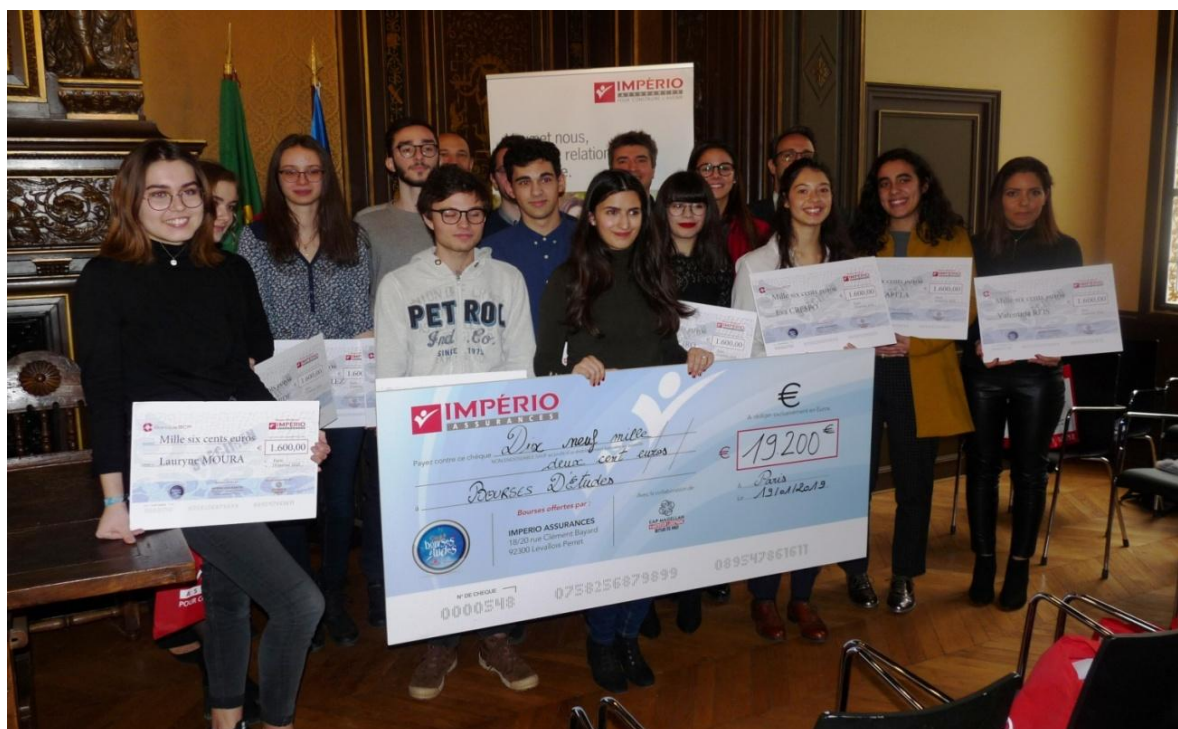


Jovens distinguidos pela Cap Magellan e Império com bolsa de estudo



Como todos os anos desde 2014, 12 jovens estudantes lusófonos foram premiados com as bolsas de estudo Cap Magellan – Império. Tratam-se de 12 bolsas de 1.600 euros cada, oferecidas pela Império Assurances, num evento que já vai na 5ª edição, sendo organizado pela Cap Magellan. A cerimónia de entrega das bolsas ocorreu no sábado, dia 19 de janeiro no Consulado Geral de Portugal em Paris, pelas 11h.

“O português já me ajudou para entrar no Colégio de Direito da Sorbonne. Para entrar, perguntam a todos os estudantes quantas línguas falam e se têm outras culturas e isso conta no processo de seleção. Portanto, o português já me ajudou e penso que me vai continuar a ajudar na vida”, disse à agência Lusa Eva Crespo, que ambiciona ser juíza, é luso-descendente e foi uma das jovens distinguidas.

Em casa, Eva falava mais francês com os pais, ambos vindos ainda adolescentes do Norte de Portugal para França, e começou a aprender o português na escola aos oito anos. “Os meus pais sempre me transmitiram a cultura portuguesa e visito Portugal para conhecer e ver a minha família, mas a verdade é que foram os professores que nos fizeram conhecer uma cultura mais larga e ainda a cultura dos países lusófonos”, disse a jovem luso-descendente, acrescentando que receber este prémio foi um “reconhecimento” pelo seu percurso.

A entrega das doze bolsas no valor de 1.600 euros cada aconteceu no consulado-geral de Portugal em Paris, na presença de João Alvim, cônsul-geral adjunto, de Diogo Teixeira, diretor-geral delegado da Império, Anna Martins, presidente da associação Cap Magellan, e Adelaide Cristovão, coordenadora do ensino de português junto da Embaixada de Portugal e membro do júri, das

famílias dos jovens e 11 dos 12 jovens distinguidos – uma das jovens distinguidas estava em direto de Portugal através das redes sociais, já que após os estudos em França entrou em Medicina na Universidade do Minho.

Embora a maior parte dos jovens que receberam as bolsas tenha pais portugueses, outros descobriram apenas mais tarde as suas raízes. É o caso de Théo Francez, cujo avô nasceu no comboio que trazia os pais de Portugal para França. “Quando era pequeno, descobri que uma parte da minha família era portuguesa e tentei procurar perto de mim uma escola onde pudesse estudar o português”, afirmou este francês de 18 anos que entrou recentemente para Universidade de Rennes onde estuda Ciências e Propriedades da Matéria.

Com a descoberta da língua, veio também a descoberta da família que ainda tem na Covilhã, que visitou há dois anos. A sua ambição é ser astro-físico e a ligação a Portugal pode vir a reforçar-se. “Vejo que é um sector que se desenvolve em Portugal e porque não, mais tarde, gostava de colaborar nesse campo ou até mesmo partir em Erasmus”, afirmou o jovem.

Adelaide Cristovão reconhece que o interesse na língua portuguesa tem vindo a aumentar e é, cada vez mais, um factor de distinção no currículo de quem entra no mundo do trabalho em França. “No mundo globalizado, o conhecimento de línguas é muito importante. No caso de França em que todos fazem inglês, a maior parte faz espanhol e uma percentagem faz alemão, quando aparece um currículo com português é extremamente importante porque não são tantos assim e os pedidos são cada vez maiores não só de empresas francesas, mas multi-nacionais”, lembrou a coordenadora do ensino de português.

A cerimónia teve ainda um momento mais descontraído com o ator e comediante luso-descendente José Cruz que partilhou a sua história com os jovens e a audiência, mencionando como o português teve uma influência na sua vida e também na sua carreira.

Relembramos os 12 distinguidos :

- **Maëva CAPELA (Vitry-sur-Seine, 94)** : lusodescendente, 17 anos, Maëva obteve o bac com “mention” muito bem no Lycée Romain Rolland em Ivry-sur-Seine. Ela está actualmente no seu primeiro ano de estudos de ingleses e norte-americanos na Universidade de Sorbonne.
- **Eva CRESPO (Versailles, 78)** : lusodescendente de 17 anos, Eva obteve um Bac ES com “mention” muito bem no Lycée La Bruyère de Versailles e está agora a estudar Direito na Universidade de Paris I-Panthéon Sorbonne.
- **Vincent ETOMBA-VIALETTE (Mérignac, 33)** : jovem de 18 anos praticante de capoeira, nasceu em França, Vincent obteve o bac L com “mention” muito bem no Lycée Camille Jullian, em Bordeaux. Ele acabou de entrar no secção França-Portugal na Universidade de Sciences Po Bordeaux.
- **Mariana FIGUEIREDO (Le Bourget, 93)**: jovem lusodescendente de 18 anos obteve o bac S com “mention” muito bem na escola secundária Leonardo da Vinci, em Melun. Nadando 15 horas por semana, Mariana continua os estudos em Ciências e Tecnologia de Atividades Físicas e Desportivas na Universidade Paris – Descartes.
- **Théo FRANCEZ (Saint Sulpice la Forêt, 35)** : francês de 18 anos, Théo juntou-se à secção europeia portuguesa da escola secundária de Chateaubriand em Rennes, onde recebeu o bac S com a “mention” très bien. Ele está actualmente a estudar na Universidade de Rennes no curso "Ciências e propriedades da matéria" para ser astro-físico.

- **Maëlys LAGARDE (Liffré, 35):** 18 anos, Maëlys aprendeu português no Lycée Chateaubriand em Rennes e obteve um Bac ES com “mention” muito bem. Ela continua o seus estudos no primeiro ano do curso de inglês-português na Universidade de Rennes.
- **Lucile LE BAS-CARLEZ (Grenoble, 38):** francesa de 18 anos que aprendeu português desde pequena, entrou na Cité Internationale de Grenoble na seção de Português. Depois de ter passado um Bac S com “mention” muito bem, ela está agora no primeiro ano da escola de engenharia no Instituto Nacional de Ciências Aplicadas de Rennes.
- **Lauryne Moura (Vernouillet, 78):** Lauryne, jovem de 18 anos, completou os seus anos de estudos no Lycée International em Saint-Germain-en-Laye na Secção Internacional, e obteve o bac ES com “mention” muito bem. Ela está agora a fazer uma licenciatura em Administração na escola de Administração da Universidade Pantheon Sorbonne.
- **Miguel Angelo PINHEIRO (Suresnes, 92):** português de 18 anos que vive na França desde os 3 anos de idade, Miguel Angelo obteve o seu bac profissional com “mention” muito bem no Lycée Paul Langevin em Nanterre. Ele está agora a fazer um BTS “Support à l’action managériale” no Lycée Joliot Curie de Nanterre.
- **Valentina REIS PEREIRA (Chambourcy, 78):** jovem portuguesa de 18 anos, Valentina está em França desde os 11 anos de idade, obteve o seu bac ES com “mention” muito bem no Lycée International em Saint-Germain-en-Laye, na seção internacional. Este ano, ela entrou na Universidade do Minho no primeiro ano em Medicina.
- **Daniela RIBEIRO CLARO (Clamart, 92):** portuguesa de 18 anos que mora na França desde os 3 anos de idade, Daniela obteve o bac ES com “mention” muito bem no Lycée Jacques Monod de Clamart. Actualmente estuda Direito em classe preparatória no Lycée Marie Curie de Sceaux.
- **Victor SOARES (Les Pavillons-sous-Bois, 93):** nasceu em França de pais portugueses, Victor tem 18 anos e obteve o bac L com “mention” muito bem no Lycée Albert Schweitzer no Raincy e está agora no primeiro ano de licenciatura em línguas, literaturas e civilizações estrangeiras em português na Universidade Sorbonne Nouvelle Paris 3.

Fonte : Lusa

Contact presse :
Corinne BASALO
info@capmagellan.org